

## CONTROLE QUÍMICO DE *Cestrum axillare* PLANTA TÓXICA PARA BOVINOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

J.P. del C. Laca-Buendia, Mitzi Brandão Ferreira

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

Hildegildo Lopes dos Santos

Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

Os prejuízos com mortes de bovinos em virtude de ingestão de plantas tóxicas têm sido motivos de inúmeras preocupações por parte de pesquisadores, técnicos e criadores. Por outro lado, a falta de uma terapia eficaz e específica que ofereça condições de recuperar os animais intoxicados, também vem se constituindo num dos principais objetivos dos estudos realizados até o momento.

O *Cestrum axillare*, vulgarmente conhecido por coerana, dama-da-noite, maria-preta e pimenta-de-bentevi, é planta hepato-tóxica contendo saponinas e um princípio amargo, causando a sua ingestão sintomas diversos como hiperexcitabilidade, midriase, agressividade, entre outros, e como principal alteração do ponto de vista histopatológico distrofia centrolobular (hepatite tóxica aguda) levando os animais à morte.

Foi testada a eficiência dos herbicidas: picloram + 2,4,5-T a 1% em aplicação foliar e a 3% em aplicação no toco com óleo diesel; picloram + 2,4-D a 1% para aplicação foliar e a 4% em aplicação no toco com óleo diesel; 2,4-D + 2,4,5-T a 2% em aplicação foliar e a 4% em aplicação no toco com óleo diesel; 2,4-D éster butílico a 2% em aplicação foliar e a 4% em aplicação no toco com água; 2,4-D dimetilamina a 2% em aplicação foliar e a 4% em aplicação no toco com água; bromacil + diuron a 2% em aplicação foliar e a 4% em aplicação no toco com água; dicamba + 2,4-D amina a 2% em aplicação foliar e a 4% em aplicação no toco com água, mais uma testemunha com aplicação de água na folha e no toco.

O delineamento experimental usado foi de blocos ao acaso com 8 tratamentos de aplicação na folha e 8 tratamentos de aplicação no toco, repetidos quatro vezes. As estacas de *Cestrum axillare*, foram plantadas em canteiros de terra, de mistura com 50 kg de esterco de curral, em 15-10-78, deixando-se quatro plantas distanciadas entre si por 0,5 m dentro da parcela.

Avaliou-se o número de plantas brotadas, após 30, 70, 105 e 285 dias da aplicação, realizada em 01-08-79, ou seja após 290 dias do plantio, quando as plantas apresentavam 4 m de altura.

Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal manual, com gasto de 5 l de água e de óleo diesel. Na aplicação usou-se 1 ml/litro de solução do espalhante adesivo estravon, em cada aplicação.

O melhor controle para aplicação na folha foi dado pelo picloram + 2,4,5-T e bromacil + diuron que, após 285 dias apresentaram 100% de controle. Na apli-

cação no toco todos os herbicidas mostraram um controle de 100%, até 285 dias da aplicação com exceção do 2,4-D éster butílico que apresentou somente 44% de controle.